

ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA NO ESTUDO DAS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS URBANAS

Nina Simone V. Moura Fujimoto – Departamento de Geografia/IGEO/UFRGS. nina.fujimoto@ufrgs.br

Este trabalho consiste em uma análise ambiental urbana. A análise dos Parâmetros que busca através da leitura geomorfológica conhecer e dimensionar as alterações nas formas de relevo, nos processos morfogenéticos e nos materiais de cobertura superficial decorrentes das intervenções urbanas. O estudo foi realizado em uma sub-bacia pertencente a bacia hidrográfica do Arroio Dilúvio situada na Região Metropolitana de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Os compartimentos de relevo determinados por fatores naturais, originado por processos climáticos passados e atuais foram identificadas quando a morfologia encontrava-se praticamente em situação original. As formas de relevo criadas ou induzidas pela atividade humana foram reconhecidas no período em que passa a ser significativa as intervenções urbanas na área de estudo. Neste sentido, a avaliação geomorfológica inclui em sua análise uma abordagem histórica das formas de relevo, do material de cobertura superficial e dos processos geomorfológicos.

Para realizar este estudo fez-se necessário uma revisão bibliográfica sobre a evolução geológica da área do contexto regional; uma análise geomorfológica e uma caracterização, coletas e testemunhagens de materiais de cobertura superficial para posterior análise em laboratório. A análise da evolução geológica esteve centrada em compreender os grandes eventos evolutivos regionais e suas conseqüências nas características litológicas e estruturais na área de estudo. Para o mapeamento geomorfológico utilizou-se a proposta taxonômica de ROSS (1992), baseada no aspecto fisionômico das formas de relevo, no seu significado morfogenético e nas influências estruturais e esculturais. As formas de relevo decorrentes das intervenções urbanas foram classificadas em formas criadas ou construídas pelas atividades humanas e em formas induzidas pelas atividades humanas, baseada em LIMA (1983) e DOUGLAS (1990). Essas novas formas de relevo em áreas urbanas são formas de processos atuais geradas através da acumulação de detritos urbanos e/ou da remoção de materiais. A caracterização do material de cobertura superficial foi elaborada a partir das análises de sondagens realizadas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) em 1957, das análises de testemunhos e do material coletado em campo em áreas predeterminadas nos anos de 1999 e 2000, obtendo-se valores de granulometria, umidade do solo, limite de liquidez,